



Super Camões

Quase nada se sabe, ao certo, sobre a verdadeira vida de Luís de Camões. Mas de tudo o que até hoje se disse e escreveu sobre o assunto, a grandeza da sua poesia prevaleceu sempre como o seu maior legado às gerações vindouras e à Língua Portuguesa. E há ainda outra coisa que é certa: a sua vida foi tão recheada de peripécias e aventuras que, para os padrões da sua época, Camões bem poderia ter sido um super-herói como os que hoje povoam o dia-a-dia das crianças. Assim nasceu o livro *Camões, o Super-Herói da Língua Portuguesa*. De forma atractiva, Maria Alberta Menéres, romanceia a vida de Camões, através de excertos da lírica do autor, com ilustrações de Fernanda e José Fraga-teiro. *Luís de Camões, Homem da desventura*, «nasceu pobre, viveu pobre e morreu pobre»; Camões, Príncipe dos Poetas, é herói que perdura no tempo à medida da sua poesia.

► **Maria Alberta Menéres**
CAMÕES, O SUPER-HERÓI DA LÍNGUA PORTUGUESA
Edições Asa, 96 pp, 8,90 euros



Cheiro a banana

Mais um volume da colecção *Livro com Cheiro a...* escrita por Alice Vieira, uma das mais consagradas escritoras de literatura infantil-juvenil. São oito pequenos contos nos quais a família, os amigos, os animais, as princesas, as flores e as bananas, são personagens principais. Ao correr das páginas, o perfume a banana invade o leitor. Depois do chocolate, do morango, da baunilha, do caramelo e da canela, a banana toma o seu lugar na 'história' da literatura infantil.

► **Alice Vieira**
(ilustrações de Liliã Oliveira)
LIVRO COM CHEIRO A BANANA
Texto Editores, 32 pp, 12,99 euros



Zebra com óculos

As zebras conhecem-se pelas riscas. É através delas que os pais reconhecem os filhotes e vice-versa, mas a Zebra Zezé não consegue perceber quem são os seus pais. Visita todas as famílias da manada, torna-se amiga de todas, mas já começa a estar maçada por nunca encontrar à primeira os seus pais e irmãos. Até que uma poça de lama vai resolver o mistério. A tolerância e o respeito pelas diferenças são pedras de toque nesta aventura com ilustrações divertidas.

► **A. Ventura & Alberto Faria**
A ZEBRA ZEZÉ
Texto Editores, 32 pp, 12,90 euros



Re-Arrepiar

Por vezes, o regresso de um arrepio pode revelar-se tão pavoroso quanto o próprio arrepio. Cerca de 15 anos depois, o terror ressurgiu numa nova série da colecção *Arrepios*, de R. L. Stine. As aventuras passam-se num enorme parque temático que dá título à série, «TerrorLândia», descrito pelo autor como o local mais assustador do mundo. Em cada livro, 'uma criança é atraída ao parque e aí reencontra vilões e heróis dos livros da colecção anterior, que lhes proporcionam aventuras de arrepiar'. A vingança do boneco vivo, *Trevas nas profundezas*, *Sangue de monstro pela manhã*, *O grito da máscara maldita*, *Dr. Maniaco vs. Robby Schwartz* e *Onde está a múmia?* são, até ao momento, os títulos publicados desta ficção juvenil que já vendeu mais de 300 milhões de exemplares em todo o mundo.

► **R. L. Stine**
COLEÇÃO ARREPIOS «TERRORLÂNDIA»
Porto Editora, 150 pp (em média) 6,50 euros

Maria Eugénia Carvalho e Branco João dos Santos: um inovador na Saúde Mental

Foi um pedagogo, médico, neurologista, psiquiatra e psicanalista verdadeiramente revolucionário. João dos Santos (1913-1987) introduziu uma «ruptura epistemológica que o levou à criação de um novo paradigma científico que pensou todos os elementos constitutivos da formação da personalidade em íntima conexão dinâmica e sistémica», como explica ao *JL/Educação*, a professora e investigadora Maria Eugénia Carvalho e Branco, 69 anos. Verdadeira entusiasta do trabalho deste autor, acaba de publicar *João dos Santos - Saúde Mental e Educação*.

JL/Educação: Como surgiu o seu interesse pela obra de João dos Santos?

Maria Eugénia Carvalho e Branco: Não tive a sorte de o conhecer pessoalmente. Mas, nos anos 80, a leitura de alguns dos seus textos tocou-me profundamente. Quando, nos anos 90, me debrucei de modo particular sobre a sua obra e a elegi para tema da minha tese de mestrado e de doutoramento deparei-me com um facto. João dos Santos (JS), que revolucionara a Saúde Mental em Portugal (não só a Saúde Mental Infantil), que deixara uma obra pioneira e notável em prol da protecção à maternidade e à infância e à prevenção e/ou recuperação da deficiência, permanecia, mesmo no âmbito académico, quase desconhecido. Decidi tudo fazer para contribuir para motivar outros investigadores, sobretudo os que se debruçam sobre temas e práticas que ocuparam o pensamento e a vida deste pedagogo, médico, neurologista, psi-

João dos Santos alicerça-se em teorias médico-psiquiátricas e psico-pedagógicas inovadoras, que revê e aprofunda através da prática

quiatra e psicanalista (a ordem da sua diversificada formação), a interessarem-se pelo estudo dos seus textos: não só médicos, técnicos de saúde mental e professores, mas também pais, educadores, sociólogos, jornalistas, artistas, ecologistas, urbanistas.

Quais os pontos principais a reter na sua prática?

JS alicerça-se em teorias médico-psiquiátricas e psico-pedagógicas inovadoras, que revê e aprofunda através da prática. O tema central do seu estudo e obra é a criança e a saúde mental, logo estamos perante um tema da máxima importância, complexidade e urgência. O tempo da criança não se compadece com a detença dum agir imediato embora reflectido por redes disciplinares progressivamente alargadas e competentes, apostadas na ajuda aos pais e à família, primeiros agentes na educação e saúde da criança; a saúde mental, ancorada na infância, exige a execução de modelos teóricos preventivos e psicoterápicos rigorosos e eficazes, dado só a prevenção primária precocíssima, ante-natal, ter efeitos de início e a longo prazo, e dado a saúde mental do ser humano se promover através da Psiquiatria Infantil.



Maria Eugénia Carvalho e Branco O tema central do seu estudo e obra é a criança e a saúde mental

Em JS prevenção não assenta na ideia de crise e adaptação/desajustamento ao social, mas numa categoria estrutural evolutiva simultaneamente orgânica, mental, emocional e psicoterápica mobilizando a sociedade em geral para a consciência de só haver futuro quando o cuidado da criança for prioritário. O conceito santiano de prevenção primária precocíssima tem raiz médica e psicológica: a relação mãe-filho é decisiva não só para a vida emocional e mental do bebé como para a estruturação saudável do seu sistema nervoso.

No pensamento e prática clínica e institucional, o que preconiza este autor?

A ancoragem da Psiquiatria na Psiquiatria Infantil; importância de compreender o significado teórico e alcance prático de que a Saúde Mental e Saúde Geral são Higiene, isto é, Educação e Pedagogia para a Saúde, porque é a Educação e a Pedagogia para a Saúde que devem integrar e orientar todos os aspectos envolventes do ser humano - família, grupo, sociedade, política, escola, ciência, cultura, Natureza e urbanismo; a integração da Saúde Mental na Saúde Pública, porque se o ser humano se caracteriza pela racionalidade só se realiza mediante um bom funcionamento psíquico, emocional, afectivo, mental e espiritual. A saúde é basicamente equilíbrio mental, psicossomático. Isto é, equilíbrio da cognição que implica emoção, afecto, saber, sonho e fantasia. **JL FRANCISCA CUNHA RÉGO**



► **Maria Eugénia Carvalho e Branco**
JOÃO DOS SANTOS - SAÚDE MENTAL E EDUCAÇÃO
Coisas de Ler, 624 pp, 17,49 euros